



Ribeirão Preto, 23 de setembro de 2024

Ilustríssimo Senhor Marco Aurélio Martins

O Instituto Ribeirão 2030, organização da sociedade civil, acredita que a construção de uma Ribeirão Preto mais justa e próspera depende de políticas públicas eficazes e alinhadas às necessidades da população. O Instituto Ribeirão 2030 é uma organização da sociedade civil que atua como um agente de transformação social, buscando soluções para os desafios de Ribeirão Preto, com foco especial nas políticas públicas de educação, transparência, planejamento urbano e desenvolvimento econômico.

Esta carta tem como objetivo apresentar as propostas do Instituto Ribeirão 2030 para as eleições municipais de 2024, com o intuito de contribuir para a construção de um plano de governo que atenda às necessidades da nossa cidade. As propostas foram elaboradas a partir da análise de dados, benchmarking de cidades que são referência para o país e de conversas com especialistas em cada área. Todas foram apresentadas e amplamente debatidas com entidades representativas de Ribeirão Preto, representando, portanto, os anseios de uma parcela significativa da população. Assim, convidamos você a defender as nossas propostas em seu plano de governo.

I. EDUCAÇÃO

Em 2024, o Instituto Ribeirão 2030 realizou o **diagnóstico da educação pública do município**. O estudo, **anexo a este ofício**, apresenta os problemas e também propostas com foco em 5 pautas prioritárias, visando a melhoria da qualidade da educação municipal. São elas:

- 1. Concluir e implementar o Plano Municipal da Primeira Infância:** A falta de um plano dedicado a essa fase definidora da vida impacta diretamente no desenvolvimento das crianças. É necessário um plano abrangente e intersecretarial, com metas claras, indicadores para acompanhamento e ações estratégicas que garantam o pleno desenvolvimento das crianças.
- 2. Elaborar um planejamento estratégico para a gestão da equidade:** Devemos garantir que todos os alunos tenham oportunidades iguais de aprendizado, independentemente de sua condição socioeconômica. Para isso, é fundamental desenvolver um plano estratégico que contemple as necessidades específicas de cada aluno e que promova o acesso a recursos adequados para aqueles em situação de maior vulnerabilidade.

3. **Criar e implementar um plano de formação continuada adaptado às diversas realidades dos profissionais da educação:** A formação continuada é essencial para o desenvolvimento profissional dos professores e diretores. É preciso criar um plano abrangente que atenda às necessidades específicas de cada profissional e que promova a qualificação, atualização e o desenvolvimento de novas habilidades.
4. **Desenvolver a equipe da Secretaria para desafios da gestão:** Uma equipe de trabalho qualificada e preparada é fundamental para enfrentar os desafios da gestão da educação pública municipal. É necessário investir em programas de capacitação e em mecanismos de incentivo que possibilitem o aprimoramento e a valorização dos profissionais da educação.
5. **Implementar uma política de monitoramento e transparência que permita o acompanhamento amplo dos indicadores da educação municipal e favoreça a participação democrática da comunidade escolar:** A transparência e o monitoramento são ferramentas essenciais para garantir a qualidade da educação pública municipal e promover a participação da comunidade escolar em todas as etapas do processo. Devemos criar um sistema que possibilite o acompanhamento dos indicadores chave, a divulgação de resultados e a realização de pesquisas de opinião junto a alunos, pais e professores.

II. TRANSPARÊNCIA

Em complemento a estas propostas, o Instituto Ribeirão 2030 também realizou em 2024 um estudo profundo sobre a **transparência ativa na administração pública de Ribeirão Preto**. O estudo, **anexo a este ofício**, aponta diversas fragilidades no Portal de Transparência da Prefeitura, bem como a ausência de uma cultura de dados abertos e a falta de implementação de diretrizes da Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei do Governo Digital e Lei de Proteção aos Usuários Públicos.

O estudo apresenta 20 recomendações para a criação de uma política de transparência ativa mais eficiente, que garanta o acesso à informação, o controle social e a participação cidadã. Destacamos três sem as quais todas as outras se tornam frágeis e de difícil implementação:

1. **Constituir estrutura administrativa efetiva voltada para a transparência e participação cidadã:** Criar estrutura administrativa que seja responsável pela implementação das diretrizes e ações de transparência e controle social. Atualmente, essa função está a cargo do Departamento de Transparência e Integridade Pública, subordinado à Controladoria Geral do Município. Embora seja um departamento, ele é composto por uma única pessoa, que também é responsável pelas ações de integridade, comprometendo a execução de suas atribuições. É necessário, minimamente, que esse departamento seja fortalecido. Outra

possibilidade, seria a criação de uma Secretaria Municipal específica para tratar da temática de governo aberto, envolvendo transparência e participação social, alçando o tema como prioridade da gestão.

2. **Criar uma Política Municipal de Transparência e Controle Social:** Aprovar, na forma de lei, e implementar uma política abrangente com metas e ações concretas, incluindo a criação do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social, com constituição paritária entre a sociedade civil e o governo.
3. **Instituir uma Política de Dados Abertos:** Definir diretrizes para a abertura de dados, com um Plano de Dados Abertos e a criação de uma página específica para a divulgação de Dados Abertos no Portal de Transparência.

III. PLANEJAMENTO URBANO

Também defendemos a criação de um órgão autônomo de planejamento para Ribeirão Preto. Inspirados em modelos exitosos de outras cidades como Curitiba, que conta com o IPPUC (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba), defendemos a criação de um órgão independente responsável por pensar o futuro de Ribeirão Preto de forma estratégica, com uma visão de longo prazo.

Em 2022, o Instituto Ribeirão 2030 criou um Grupo de Trabalho com representantes do poder público e da sociedade civil para debater essa proposta. O grupo de trabalho chegou a ser definido em decreto e realizou diversas reuniões para avançar na proposta, mas o processo foi interrompido sem justificativa por parte da administração municipal.

Acreditamos que a criação de um órgão de planejamento autônomo é fundamental para o desenvolvimento sustentável de Ribeirão Preto. Em nossa visão, um órgão dessa natureza poderá garantir o uso eficiente dos recursos públicos, alinhado aos anseios da população.

IV. SAÚDE FINANCEIRA MUNICIPAL

O Instituto Ribeirão 2030 reconhece a importância de uma gestão financeira equilibrada para garantir a implementação de políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento de Ribeirão Preto. Para tanto, defendemos uma postura responsável e transparente, que priorize a saúde financeira do município, garantindo o equilíbrio entre investimento e receitas, com foco na sustentabilidade a longo prazo.

Em nossos levantamentos, identificamos a necessidade de atenção especial aos seguintes aspectos:

1. **Equilibrar o déficit atuarial do Instituto de Previdência dos Municipiários (IPM):** Buscar soluções que diminuam a dependência de aportes mensais do caixa da administração direta.
2. **Adequar os salários do funcionalismo à Lei de Responsabilidade Fiscal:** Reconhecemos a importância de valorizar os salários dos servidores, mas defendemos uma política salarial equilibrada, que leve em consideração a capacidade de pagamento do município e as necessidades de investimento nas áreas finalísticas. É determinante manter o controle sobre os gastos com pessoal, respeitando os limites estabelecidos na LRF.
3. **Conferir transparência e participação popular na elaboração das peças orçamentárias:** Efetiva participação da sociedade na definição da alocação prioritárias de recursos, considerando as necessidades setoriais e regionais, e atrelamento das peças orçamentárias a indicadores e metas objetivas e factíveis, com uma política de monitoramento e publicização de sua execução.
4. **Manter o índice CAPAG:** Em 2024, a Prefeitura de Ribeirão Preto conquistou a nota A+ no CAPAG (Capacidade de Pagamento), indicando que o município voltou a ter uma ótima capacidade de pagamento, depois de amargar uma nota C nos anos recentes. Esse feito só foi possível devido à responsabilidade fiscal em seus gastos, o que deve ser preservado na próxima gestão.
5. **Melhorar as notas no Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M):** O IEG-M é um indicador do TCE/SP que mede a eficiência das prefeituras paulistas em sete setores da administração: Saúde, Planejamento, Educação, Gestão Fiscal, Proteção aos Cidadãos (Defesa Civil), Meio Ambiente e Governança em Tecnologia da Informação. Em 2015, quando o índice foi criado, a Prefeitura de Ribeirão Preto conquistou uma nota média B, mantida nos dois anos subsequentes. Desde então, sua nota caiu e tem oscilado entre C e C+. O índice específico de Planejamento é o que mais necessita de atenção: Ribeirão Preto permaneceu estagnada com a nota C em todos os anos, demonstrando a ausência de planos para reverter essa situação. Há que se atentar, todavia, para todos os aspectos, dado que os outros indicadores sofreram piora ao longo dos nove anos analisados.
6. **Dar transparência ao endividamento municipal:** A transparência na gestão dos recursos públicos é fundamental para a saúde financeira do município e para a confiança da população. Defendemos a divulgação completa e detalhada de todos os empréstimos financeiros em vigor, incluindo: data de contratação, instituição financeira que concedeu o empréstimo, valor total do empréstimo, taxa de juros, prazo de pagamento, finalidade específica de cada empréstimo, resultados já obtidos em cada empréstimo, dentre outros.

V. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1. Reestruturar e fortalecer a Secretaria de Inovação e Desenvolvimento

- Ampliar o orçamento e quadro de funcionários da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento: Essa é a pasta com a menor verba do Executivo e ainda teve o seu orçamento de 2024 reduzido em 48% em relação ao ano anterior, ficando com apenas R\$ 2,6 milhões. Se considerarmos os gastos com pessoal, quase não sobra recursos para investimentos em políticas públicas para o desenvolvimento econômico do município.
- Redesenhar a estrutura da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento, com foco exclusivo em políticas de desenvolvimento econômico para a cidade.
 - Transferir a administração e supervisão do "Mercado Municipal - Mercadão", "Distrito Empresarial" e o "Parque Permanente de Exposições" para a Secretaria de Administração, que possui em sua estrutura uma Divisão de Gestão de Contratos, conforme o Art. 201 da LC 3.062, podendo assumir essa atribuição.
 - Transferir a proposição e a promoção da Política e o Plano Municipal de Informática e Tecnologia da Informação da Administração para uma secretaria específica. A inovação e a modernização da administração pública não têm relação direta com a agenda de desenvolvimento econômico. Tratam-se de temáticas distintas e que demandam gestores públicos com conhecimentos e habilidades específicas para desenvolver as políticas de cada uma. O foco da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento está na cidade, enquanto a inovação pública está voltada para a máquina pública.
- Criar uma área de relações internacionais com foco em desenvolvimento econômico: Essa área deve estabelecer um programa de apoio à exportação aos empresários locais, bem como um programa de atração de investimentos internacionais, focando em setores estratégicos para a cidade e promovendo eventos de negócios e missões empresariais. Também deve fortalecer os laços com consulados e embaixadas, buscando parcerias para projetos de desenvolvimento e intercâmbio técnico.

- Criar um Grupo de Trabalho com a participação das instituições representativas do município para apoiar a elaboração de políticas públicas de desenvolvimento econômico municipal.
- 2. Elaborar e implementar a Política e o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico:**
Em que pese a criação da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento, a falta de recursos orçamentários e de pessoal inviabilizou a criação da Política e do Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico. Tais medidas devem estar ancoradas em um diagnóstico minucioso do município, que mostre as forças e fraquezas que devem ser trabalhadas
 - 3. Elaborar e implementar a Política de Trabalho, Emprego e Renda:** Igualmente, o município ainda não possui uma Política de Trabalho, Emprego e Renda e tampouco regulamentou o Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda de Ribeirão Preto (COMTERP), instituído pela Lei Complementar 3066 de 27/05/2021. Tal política deve partir da análise do mercado de trabalho em Ribeirão Preto, bem como da caracterização e evolução da oferta de mão de obra.
 - 4. Criar a Comissão de Análise e Trâmite Rápido de Investimentos (CATRI):** A falta de comunicação e de integração entre os diferentes órgãos envolvidos no processo de abertura e liberação de funcionamento de uma empresa faz com que o empreendedor precise se dirigir a múltiplos órgãos e lidar com as exigências distintas de cada um deles. A falta de comunicação entre os órgãos gera ineficiência e retrabalho, trazendo perdas para a sociedade com o atraso desnecessário de investimentos que geram desenvolvimento econômico, emprego e impostos para a cidade. Para simplificar os processos, propomos a criação da CATRI, órgão colegiado vinculado à Secretaria de Inovação e Desenvolvimento, integrando também as seguintes secretarias: Planejamento, Saúde (Vigilância Sanitária), Meio Ambiente e Fazenda. Essa comissão deverá recepcionar propostas empreendedoras de empresas de médio e grande porte, realizar análise prévia e de forma integrada dos projetos, identificar barreiras e propor soluções com o objetivo de desburocratizar e conferir celeridade à abertura e regularização dessas empresas.
 - 5. Apoiar o Polo de Saúde:** Fortalecimento do setor de saúde com políticas de apoio ao polo de saúde, de serviços de educação em saúde, eventos, produção de máquinas, equipamentos e remédios em conjunto com as universidades locais e entidades do município. Fomento a startups de saúde e programas de qualificação para profissionais da área.

6. **Oferecer educação empreendedora na Rede Municipal:** Inclusão de Programas de educação voltados ao empreendedorismo nas escolas municipais, com a oferta de cursos sobre inovação, gestão e finanças, em parceria com instituições como SENAI e SEBRAE. Também é necessário a ampliação e fomento de cursos técnicos profissionais.
7. **Incentivar a Cultura e Turismo como Motores de Desenvolvimento:** Fomentar a revitalização do centro histórico por meio de incentivos tributários aos investimentos realizados nessa área, estabelecer um calendário anual para divulgação e promoção de eventos culturais, tais como a Feira Internacional do Livro, eventos com a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Roteiros turísticos de Visita aos prédios e museus de Ribeirão Preto em parceria com as instituições relacionadas a essas áreas.
8. **Ampliar os investimentos do Município no Supera Parque:** Destinar recursos para urbanização de novos lotes destinados à instalação de pequenas, médias e grandes empresas (os lotes urbanizados estão todos ocupados). Investir na construção de novos centros empresariais que possam acolher laboratórios e empresas nascentes. Revisão da legislação municipal para que haja incentivos efetivos de atração e apoio a empresas inovadoras, já que o investimento em inovação resulta em empregos qualificados e renda para o município.

VI. OUTROS TEMAS

1. **Manter o Centro Administrativo no centro da cidade:** A proposta da atual gestão de construir um novo centro administrativo na zona norte da cidade vai acelerar o abandono do centro, impactando negativamente o comércio, os serviços e a vida de milhares de pessoas. Além disso, o projeto do novo centro administrativo representa um desperdício de dinheiro público que poderia ser utilizado em áreas essenciais como saúde, educação e segurança. Defendemos a revisão do projeto e a priorização de soluções mais eficazes e baratas para a organização do poder público municipal, com foco na revitalização e no desenvolvimento do centro da cidade.
2. **Desenvolver uma Plataforma Digital Única que integre todos os serviços públicos municipais:** Integrar os vários aplicativos e softwares de serviços públicos do município em uma plataforma digital única, online e que centralize todos os serviços municipais. A plataforma permitirá a acesso a serviços da área da saúde, abertura de empresas, emissão de alvarás e pagamento de tributos, denúncias, solicitações de serviços, tudo em um único local, reduzindo a burocracia e o tempo de espera, devendo disponibilizar a fila para



atendimento se houver e em que posição o requerente se encontra, além da previsão para o respectivo atendimento.

- 3. Ampliar os Investimentos em Segurança Pública, principalmente no Centro:** Investimento em tecnologia e inteligência para melhorar a segurança com a implementação de mais câmeras de segurança em áreas estratégicas e a criação de programas de prevenção à violência. Essas medidas são importantes para garantir a segurança dos cidadãos e o desenvolvimento do centro da cidade, atraindo investimentos e proporcionando um ambiente mais seguro para moradores, trabalhadores e visitantes.

O Instituto Ribeirão 2030 coloca-se à disposição para detalhar as propostas apresentadas nesta carta, além de colaborar com o governo de transição e com a sua gestão, caso o senhor seja eleito prefeito de Ribeirão Preto.

Acreditamos que a união de esforços entre o poder público e a sociedade civil é elementar para construir um futuro próspero para Ribeirão Preto, e confiamos que as propostas do Instituto Ribeirão 2030 contribuirão para a construção de uma cidade mais justa, desenvolvida e com mais oportunidades para todos.

Cordialmente

Silvio Contart

Presidente

Instituto Ribeirão 2030

André Ignácio

Vice-Presidente

Instituto Ribeirão 2030